MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 10/2024

DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 24/04/2024

INÍCIO DA REUNIÃO: 09:30 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:25 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE:	Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES:	D. Maria Inácia Pulido Cachopas
	Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
	D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
	Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira: José Bernardo Nunes

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

ABERTURA

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
2. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023
3. Alteração Modificativa ao Orçamento 2024

1. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

Presente o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais. Foram pedidos alguns esclarecimentos, os quais foram prestados.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para referir que em 2023 o ativo do Município de Redondo atingiu os 30.584.509 euros, o que significa um aumento de 1.020.540 euros face ao ano anterior (3,5%).

Acrescentam valor à organização, o seu património aumentou.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, mais deliberou submeter os mesmos à apreciação da Assembleia Municipal.

2. **Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023**

O Senhor Presidente de Câmara fez a apresentação e explicação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023, apresentando a intervenção que de seguida se transcreve:

"A prestação de contas mostra claramente que 2023 foi um ano de enorme investimento!

Foram 3 as grandes vertentes deste investimento:

1- Na MELHORIA DAS CONDIÇÕES SALARIAIS DOS NOSSOS TRABALHADORES! Face a 2022, a rúbrica de custos com pessoal subiu 1 milhão de euros no ano de 2023.

- Grande parte deste milhão de euros de investimento que saiu das contas da Câmara foi diretamente para os bolsos dos nossos trabalhadores!

- O investimento nesta área passou de 5,5 milhões de Euros em 2022 para 6,5 milhões de Euros em 2023.

- Foi um investimento nas condições de vida dos nossos trabalhadores. Um investimento no bem-estar das suas famílias e no seu poder de compra.

- Este investimento vai continuar a ser enorme em 2024, com as novas atualizações salariais e o reposicionamento remuneratório fruto das progressões nas carreiras.

2 - Em OBRAS E EQUIPAMENTOS! No ano de 2023 quase duplicámos este investimento face a 2022, sendo que 2022 já tinha o ano com o 3.º maior investimento da última década. Aumentámos para quase 2 milhões de Euros o investimento (despesas de capital), quando em 2022 esse valor tinha sido de 1,2 milhões de euros. Destaco alguns investimentos:

- A obra de beneficiação do Largo da Sra. da Saúde em Redondo. Este espaço central da vila de Redondo, onde todos os dias circulam centenas de Redondenses, bem como turistas visitantes, tinha que ter uma imagem digna e moderna, condizente com a beleza da nossa vila. Tem hoje uma imagem cuidada, o espaço é funcional, tem um novo abrigo de passageiros,

estacionamentos organizados, e vai ter em breve um local para carregamento de viaturas e bicicletas elétricas.

- A construção do Espelho de Água do Parque Ambiental de Montoito. É fundamental dar dignidade ao espaço, dado que a falta de impermeabilização do fundo do lago não permitia manter o nível da água, obrigando a um desperdício de água, questão a que este executivo está bastante atento, pois não vivemos tempos que nos permitam desperdiçar este bem precioso.

- A Renovação da Cobertura do Coliseu de Redondo. Este equipamento que estava degradado, tem agora tem uma nova cobertura.

- A Obra de Reabilitação Urbana da Zona A - 3ª Fase. Conseguimos recuperar os fundos comunitários que estavam perdidos para esta obra, por falta de execução, e apesar de termos arrancado do zero, esta obra que custou 600.000 € está executada, para grande satisfação deste executivo, pois os moradores do Arrabalde, da Rua dos Curtidos, da Rua do Castelo e da Praça D. Dinis mereciam esta obra!

- A Obra de Conclusão do novo Posto de Turismo de Redondo.

- A Obra de Conclusão do Núcleo de Arte Pastoril António Carmelo Aires.

- A nova Sinalização Turística Eletrónica e Digital, e em concreto os Mupis e Outdoor's interactivos e eletrónicos que já foram colocados na Praça da República, na Serra D' Ossa e no exterior do novo Posto de Turismo.

- Diversos outros investimentos foram realizados, nomeadamente ao nível da melhoria da sustentabilidade ambiental, em que procedemos à colocação de mais Ilhas de Compostagem nos Bairros, a mais recente na Horta do Letras. É agora possível transformar Bio Resíduos em composto orgânico. Reduzir, reutilizar e tratar localmente resulta em enormes poupanças no futuro e melhorias significativas para o ambiente.

Referir ainda a remodelação integral de 2 parques infantis, no centro escolar de Montoito e nos Foros da Fonte Seca, este último em parceria com a Freguesia de Redondo.

Investimos na fantástica EDIÇÃO DE 2023 DAS RUAS FLORIDAS DE REDONDO que regressaram 4 anos depois. Era fundamental ter uma imensa multidão a visitar a Vila de Redondo para que os nossos agentes económicos recuperassem o fôlego financeiro, depois de anos de dificuldades provocadas pela pandemia COVID19.

As Ruas estavam fantásticas, os visitantes foram imensos e o retorno financeiro para a economia local foi extraordinário! Um retorno que foi muito superior ao investimento realizado pela Câmara Municipal e que ficou de imediato nos bolsos dos nossos comerciantes, dos nossos empresários da restauração e bebidas, da hotelaria, dos produtores de queijos e enchidos, dos produtores de vinhos, de mel, da distribuição alimentar e dos muitos empregos sazonais que por esses dias são criados para reforçar as equipas de uma economia local que não deu mãos a medir para responder às inúmeras solicitações.

As ruas estavam lindíssimas, com trabalhos artísticos fantásticos e uma imensa multidão a visitar as Nossas Ruas Floridas.

A organização esteve à altura da enorme exigência que tínhamos pela frente e revelou-se um sucesso! O evento foi bem planeado e ainda melhor executado!

Em SUMA:

- Investimos nos nossos trabalhadores;

- Investimentos no património público que é de todos nós;

- Investimento na economia local.

Exponenciámos o investimento público, investimento esse que gerou um efeito multiplicador em benefício das nossas gentes e do nosso concelho!

- Tal como investimos nas crianças, nos jovens e nas suas famílias quando passámos a atribuir cerca de 26.000 € em Bolsas de Estudo Ensino Superior ou a proporcionar uma elevada qualidade nas refeições servidas a mais de 400 crianças do Centro Escolar de Redondo.

Mas obviamente que nem tudo foi investimento. Também tivemos um forte acréscimo de custos provocados pela Inflação.

Que é real, que existe, que é sentido por todos nós, nas nossas casas, pelas nossas famílias em tudo o que temos que pagar e comprar. Também aqui na Câmara isso foi uma realidade:

- Pagámos mais 85.000 € em recolha e tratamento de resíduos que em 2022;

- Pagámos mais 65.000 € em saneamento básico que em 2022;

- Pagámos mais 60.000 € em iluminação pública que em 2022;

- Pagámos mais 40.000 € em combustíveis e lubrificantes que em 2022.

Ainda que de forma muito resumida, estou certo que esta minha apresentação deixa clara a exigência que foi a gestão orçamental em 2023.
É este o grande desígnio da governação autárquica: investir nas pessoas e nas empresas, em que os dinheiros públicos são utilizados para benefício direto das populações."

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave e os votos a favor da Senhora Vereadora Carla Figueiras, do Senhor Vereador Pedro Roma e do Senhor Presidente da Câmara, aprovar o relatório de gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2023, mais deliberou submeter os mesmos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave
A CDU abstêm-se na votação do Relatório de Gestão 2023 porque, tratando-se de um documento técnico que demonstra a execução do orçamento de 2023, não pode votar contra porque considera que as contas estão corretas, embora demonstrem aquilo que a CDU à muito vem dizendo sobre a gestão PSD/CDS, que a situação financeira do Município de Redondo está a ficar cada vez pior e este relatório demonstra não só a liquidação da capacidade financeira do município como o aumento de dívidas a terceiros, muitas delas já em atraso, e se desde o início do mandato este ritmo de quebra de capacidade financeira tem sido preocupante, então daqui até ao final do mandato poderá ser ainda pior ao se acumularem dívidas ficando a Câmara em situação de incumprimentos com os nossos fornecedores.
Não vota a favor por uma questão de coerência porque a CDU não votou favoravelmente ao orçamento de 2023 e esta não seria a nossa execução.

Declaração de voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas
Agora apresentada a execução do orçamento 2023, relembramos o PSD/CDS-PP, do muito que diz e do pouco que dizem os resultados.

Com uma mensagem claramente confusa, o Senhor Presidente dá nota de abertura aos documentos aqui apresentados.

Diz o Senhor Presidente que, em 2023, os custos com pessoal aumentaram cerca de 1.067.000,00€, diz que foi um investimento na melhoria das condições dos nossos trabalhadores, mas esse investimento, não era já previsível?

A prestação de contas expressa e quantifica o trabalho realizado na implementação do Orçamento Municipal aprovado e através dele o trabalho desenvolvido.

Reforça, uma vez mais, o que sempre disse sobre a análise das contas, que assenta unicamente, a minha análise das contas, assenta unicamente sobre as opções políticas da Câmara Municipal e não quanto aos seus aspetos técnicos.

Assim, e depois de escrutinados os documentos, não estamos, infelizmente, espantados com a evolução das contas e da gestão em geral.

Ao longo do ano de 2023, foi facilmente percecionado o resultado que iriamos ter.

Não sabia já o Senhor Presidente, foi por acaso apanhado de surpresa?

Ainda, lembro-lhe, quando fala e bem nos justos aumentos salariais dos funcionários, que, se fizermos uma conta simples e dividirmos o 1.067.546,00€, pelos 270 funcionários, nos dá uma média de 282€ por mês, para cada funcionário. Percebe-se, facilmente, quando sabemos todos, que os aumentos salariais variaram entre os 52€ e os 198€, logo, não foram só os justos aumentos. Então foi a inflação, os combustíveis, os preços, mas se analisarmos a nota 28, na página 73, gastámos menos 70.000€ entre eletricidade, combustíveis e demais, do que em 2022.

Assim, e na confusão que é a nota explicativa do Senhor Presidente, que tão depressa fala do ano de 2022, como fala no 2023, como nos anos seguintes, como nos fatores externos e nunca assume o que verdadeiramente está espelhado no relatório.

Quando fala de investimento, é claro que houve investimento e o Senhor Presidente já deu os exemplos do investimento que houve.

Mas porque não disse o Senhor Presidente, na sua nota introdutória ao relatório, qual foi o montante em dívida aos fornecedores no ano de 2023;

Porque não diz o Senhor Presidente na sua nota, que recebeu mais dinheiro dos Fundos Comunitários, do que aquele que pagou;

Porque não diz que a câmara está em desequilíbrio orçamental.

Senhor Presidente não me vou alongar muito mais, mas deixo-lhes algumas recomendações:

Recomendo seriamente que o exercício de 2024 seja de prudência e de contenção, adotando-se uma gestão mais cuidadosa e rigorosa, correndo-se o risco, caso continue com este tipo de gestão, que a câmara venha a ter grandes dificuldades de tesouraria no imediato, que não consiga cumprir o que respeita ao equilíbrio orçamental e que o endividamento aumente exponencialmente.

Não nos devemos esquecer que neste momento nos encontramos em desequilíbrio orçamental e, por conseguinte, incumprindo para com a Lei das Finanças Locais.

Senhor Presidente, a minha ideia foi sempre de abstenção, voto contra, única e exclusivamente, pelo facto de não me ter sido apresentado o parecer da ROC.

Assim, este é o meu voto, enquanto eleita na câmara, o que não significa que os eleitos na Assembleia Municipal venham a seguir o meu voto, uma vez que, eles sim, terão acesso ao parecer da ROC.

Como já disse, era extremamente importante, estando em desequilíbrio orçamental, não é grave, tem é que se pensar que 2024 tem que ser um ano de rigor, porque grave passará a ser, se tivermos outro ano como este. Tem que se ter contenção.

Era muito importante para mim, enquanto responsável financeiramente por estas contas, ter o parecer da ROC, onde constasse o parecer favorável com as respetivas recomendações, sejam estas quais forem.

O voto contra é única e exclusivamente por não ter presente o relatório da ROC.

Declaração de voto do Senhor Vereador Pedro Roma

O meu voto é favorável na medida em que os documentos apresentados espelham bem a exigência do que foi o ano de 2023 em termos da gestão orçamental.

Desde 2021, desde a data em que este executivo tomou posse, deparámo-nos com um património municipal em elevado estado de degradação. A tal herança que parece que é tema

tabu, ao contrário da outra herança que parece que é tema obrigatório, como falar em obras concluídas ou em conclusão, mas que foram iniciadas no anterior mandato.

Desde o primeiro dia, que a Gestão efetuada por este executivo tem sido extremamente difícil, procurando manter o equilíbrio financeiro, entre os gastos e custos inerentes a tudo o que seja manutenções de equipamentos e edifícios, devido aos seus diferentes estados de degradação, e os investimentos estruturais que signifiquem melhorias significativas para o nosso concelho.

Depois do "arrumar de casa", o ano de 2023 apresentava-se como aquele em que se começaria a ver "obra", resultante da linha política deste executivo. E a "obra", essa, começou a aparecer:

- A obra de beneficiação do Largo da Sra. da Saúde em Redondo
- A construção do Espelho de Água do Parque Ambiental de Montoito.
- A Renovação da Cobertura do Coliseu de Redondo.
- A Obra de Reabilitação Urbana da Zona A - 3ª Fase- A Obra de Conclusão do novo Posto de Turismo de Redondo.
- A Obra de Conclusão do Núcleo de Arte Pastoril António Carmelo Aires.
- A nova Sinalização Turística Eletrónica e Digital - sinal de futuro e modernização
- Ilhas de Compostagem nos Bairros, a mais recente na Horta do Letras. – a preocupação ecológica e a aposta em educação ambiental,
- Referir ainda a remodelação integral de 2 parques infantis, no centro escolar de Montoito e nos Foros da Fonte Seca, este último em parceria com a Freguesia de Redondo.

Apesar de todo este esforço, não nos devemos esquecer tudo o que é necessário ao normal funcionamento da nossa estrutura no seu dia a dia:

- Trabalhos de manutenção de máquinas e equipamentos
- Trabalhos de manutenção de edifícios (madeiras, materiais de construção, etc.)
- Tudo o que seja consumíveis (combustíveis, lubrificantes, massas, etc.)
- Enfim, matérias primas várias para que a colmeia que é a nossa força operacional do Estaleiro consiga realizar todas as tarefas.

A Edição das Ruas Floridas 2023, foi um sucesso! O espírito de equipa que reinou durante a planificação e a execução do evento, foi um exemplo de boas práticas de relações entre a sociedade civil o movimento associativo e as instituições públicas. Após o interregno provocado pela pandemia, era necessário devolver a imagem de sucesso deste evento a todos os públicos e até mesmo subir alguns patamares do mesmo. Foi conseguido. Claro está, também com investimento: na promoção, na qualidade e na diversidade. Mas o retorno do mesmo para a economia local é imenso, para as empresas e negócios, aportando um acréscimo brutal à economia circular, até mesmo para além-fronteiras do nosso concelho. Foi bem notória a diferença existente quando se faz um equilíbrio entre a promoção, a animação, e a qualidade dos trabalhos apresentados pela nossa população.

Foi conseguido tudo isto mesmo com todos os constrangimentos orçamentais com que nos deparámos:

- Inflação – aumento generalizado de tudo o que é matérias primas, sejam elas alimentação, consumíveis ou compras eventuais e/ou isoladas
- Pagámos mais em recolha e tratamento de resíduos que em 2022;
- Pagámos mais em saneamento básico que em 2022;
- Pagámos mais em iluminação pública que em 2022;
- Mas também gastámos mais, "gastando" com agrado:
    - Em actualizações salariais e custos com pessoal
    - Na manutenção e crescimento do apoio ao movimento Associativo
    - Nas condições dos nossos alunos, proporcionando uma melhor alimentação nas cantinas escolares e com o aumento do nº de alunos a serem transportados por via da obrigação do Transporte Escolar.
    - Na promoção Cultural, Turística e até Internacional do nosso concelho.

Conseguiu-se tudo isto, com um enorme esforço, com um enorme foco, com um enorme rigor, e apesar das limitações que nos foram impostas pela oposição, ainda por cima usando argumentos falsos como o despesismo, a leviandade, a inoperância, a falta de critério, a falta de respeito pelo movimento associativo, a quebra de qualidade da oferta cultural apresentada pelo município.

A Democracia conquistada faz amanhã 50 anos, felizmente permite-nos estas divergências de opinião.

Posto isto, voto favoravelmente à aprovação deste documento.

Declaração de voto da Senhora Vereadora Carla Figueiras

Vivemos desafios únicos que estou certa que nenhum de nós pensou ter de enfrentar, em tão curto espaço de tempo. Nada nem ninguém presumiu que depois de uma pandemia, chegariam outras crises, guerras, inflação, que condicionaram e continuam a condicionar a vida de todos nós, tudo isto vivemos em 2023 e continuamos ainda a viver infelizmente.....

Votei a favor, pois a par do orçamento, os documentos apresentados, refletem a estratégia politica desta maioria que governa os destinos da autarquia, sendo que no momento que travessamos e dada a conjuntura em que nos encontramos, refletem o caminho, a execução e as escolhas ponderadas e justificadas, as opções do atual executivo em permanência, a pensar nas pessoas, no seu bem-estar, no progresso e no desenvolvimento sustentado do concelho.

O período em que vivemos continua a exigir proximidade às populações, e sozinhos não o conseguimos fazer. Não posso deixar de referir a atividade quotidiana desenvolvida pelas Juntas de Freguesia, as atividades das Instituições e das Associações, que connosco caminham todos os dias, lado a lado no sentido de melhorar a vida dos nossos munícipes, por isso temos também um forte apoio ao Associativismo.

Apanhámos o auge da reforma da administração local, pois apesar de já vir a ser traçada há alguns anos, com a pandemia abrandou e nos anos 2022 e 2023 teve o seu grande desenvolvimento e a sua grande implementação.

E agora, não posso deixar de mencionar também o exaustivo trabalho que tem sido desenvolvido pelos funcionários, nas mais diversas áreas, falo das transferências de Competências, acrescentaram muito trabalho, a todos, na ação social, na Saúde, na Educação e o processo continua, como sendo a transferência de competências para as freguesias.

Gestão camarária da cantina, foi assumida por este executivo, acrescentou muito trabalho, aumentou a despesa, mas acrescentou e aumentou também a qualidade de vida destas

crianças e isso não se reflete só ao nível alimentar, reflete-se a todo o nível de desenvolvimento físico e cognitivo, de bem-estar e autoestima, tão necessários para o seu crescimento.

E isto são só alguns exemplos, do dia-a-dia desta autarquia, trabalho feito.

Basta de demagogias e de falsas informações, fustigando e bombardeando constantemente os trabalhadores com as conversas das dificuldades financeiras e de que não haveria dinheiro para pagar os seus salários…. Provámos o contrário.

Fizemos investimento, sem recurso à banca, sem financiamento bancário, mas fizemos! Não aumentámos o endividamento.

Se em 2022 realizámos investimentos de mais de 1 milhão de euros, o terceiro maior volume da última década, só suplantado pelo investimento em anos das eleições (2017 e 2021), em 2023 voltámos a subir a fasquia e o investimento final foi ainda superior ao de 2022, todos espelhados nesta prestação de contas.

Se provocou alguns constrangimentos, claro que si, mas nenhum de nós, dos 5 aqui representados, pode ser desresponsabilizado. Procurámos outro caminho, apresentámos outra solução, mas não foi aceite. Cada um terá as suas razões, mas há que ter a consciência de que essas razões provocaram os constrangimentos.

Perante o enorme aumento de despesas, quer fosse pelos justos aumentos salariais quer fosse pelo aumento dos preços dos consumos e dos serviços, a gestão camarária da cantina, o aumento significativo das bolsas de estudo, perante o aumento das obrigações e da complexidade jurídica, conseguimos, acreditámos e fomos capazes.

Não desistimos de encontrar soluções para as situações, não lhe vou chamar crises, mas sim situações, que atravessamos e que vamos enfrentando, que vamos resolvendo e não viramos as costas às dificuldades.

Continuamos perante muitas incertezas, mas iremos continuar a trabalhar com humildade democrática, seriedade e espírito de compromisso.

Fizemos muito, com menos.

Em 2 anos e meio, repito tudo isto em 2 anos e meio …… não estamos cá 2 ou 3 décadas, são só ainda 2 anos e meio ……

E vamos melhorar, há sempre espaço para melhorar.

Somos apologista da inovação.

A grande mudança que temos de fazer e vamos continuar a fazer é inovar mais e repetir menos.

A inovação, evolução e a mudança está bem patente na nossa governação.

Enquadrando com a politica nacional, já aqui mencionada, nomeadamente o PSD, o novo governo eleito democraticamente, no nosso primeiro Ministro Luís Montenegro e das pedidas já estão a serem tomadas de acordo com as propostas que tinham sido apresentadas ….

Tal como nós, estão aqui esplanadas as execuções do orçamento apresentados.

Ainda a nível Nacional o PCP/ CDU quer que Portugal saia da Comunidade Europeia, foi dito na semana passada por um alto funcionário do PCP, a mesma pessoa que se apresenta como cabeça e lista às eleições Europeias …. O que é isto meu Deus… É dizer uma coisa e fazer o contrário dessa mesma coisa !!!!

Disse aqui o Sr. Vereador que os comunistas têm a capacidade de adivinhar o futuro…esperemos mesmo que para bem de todos, mesmo de todos, que aqui os comunistas não adivinhem o futuro.

3. Alteração Modificativa ao Orçamento 2024

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos de abstenção da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e do Senhor Vereador David Grave, e os votos a favor da Senhora Vereadora Carla Figueiras, do Senhor Vereador Pedro Roma e do Senhor Presidente da Câmara, aprovar a 1ª alteração modificativa ao orçamento municipal de 2024, no valor de 74.061,56€ (setenta e quatro mil e sessenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos), mais deliberou submeter a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Declaração de voto da Senhora Vereadora Carla Figueiras

O saldo gerência, reflete o grande cumprimento e execução do orçamento. 90,01 % execução das despesas e 9,58 % de execução da receita.

Não andamos a trabalhar para ficar com saldo de gerência para o ano seguinte …… andamos a trabalhar para a execução daquilo que propomos.

Não andamos trabalhar para ter dinheiro no banco, não é para termos dinheiro no banco para andar a pregoar ….

A que custo é que havia dinheiro no banco ????

Porque é que ele existia?

Porque como é obvio não foi gasto naquilo que fazia falta e não falo só das manutenções e das reparações, dos equipamentos, os funcionários não faziam praticamente formações, ninguém tinha autorização para ir a lado nenhum nem frequentar nada, as mentes eram fechadas, existiam 3 funcionários em pouco mais de 1 m2, sem condições de trabalho, não são só os salários que contam ……

Ainda me lembro, poucos meses após a nossa eleição, num dia de chuva, a cascata de água a correr dentro do polidesportivo, enquanto decorria um jogo de Andebol…. Eu nem acreditava naquilo que estava a ver …. Um equipamento que é usado e faz falta todos os dias e que serve uma larga franja da população, dos estudantes, dos desportistas, as associações…

O Museu do vinho, cartão de visita aos que nos visitam…. Tem madeiras podes porque a água passa …… cheio de problemas …..

As carrinhas de transporte das crianças estão muito velhas, por isso pedem para comprarmos novas, e bem, e vamos adquirir, mas em décadas que cá estiveram não as foram renovando …tal como as máquinas tratores, não houve renovação etc….

Essa degradação não ocorre repentemente num ano ou em dois, foi ocorrendo em vários anos, mas como não se tratou, não se pensou nisso, o dinheiro não foi gasto claro…..

Há coisas que não se resolvem num ano, 2 3 ou 4 …. É um caminho que estamos a fazer….

O dinheiro publico é para melhorar a vida de todos os nossos munícipes.

Já dizia Sá Carneiro em 1974, aquando da fundação do PPD, mais tarde PSD:

“As pessoas devem estar no centro e serem os destinatários de toda a atividade política.”

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas

Embora estejamos em desequilíbrio orçamental, o que temos de saldo é o que tem que ser dividido e considera que foi bem empregue onde foi.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A sua breve análise, é breve porque a verba é pouca, não dá grande trabalho.

Apenas lamenta uma nova experiência que vai ter quando para o ano, de acordo com este declínio financeiro, para o ano como se vai proceder se o saldo da gerência for negativo, vai ser uma novidade e lamenta por isso, que este caminho os leve a esse facto.

A frase de Sá Carneiro, já referida por várias vezes pela Senhora Vereadora Carla Figueiras, de que "as pessoas devem estar no centro da atuação", acha que Sá Carneiro, considerava as pessoas, como os munícipes, os eleitores, por exemplo, mas se se olhar para o Facebook da câmara, a quantidade de fotos que são tiradas ao executivo, dá a sensação que os senhores acham que esse centro de atenção são vocês mesmos, mas não seria isso que Sá Carneio quereria dizer.

Sobre a questão de se ter dinheiro no banco, o contorcionismo que vão demonstrando é, de facto, louvável, agora a desculpa é que não há dinheiro no banco porque é para ser investido.

No mandato de 2013/2017, ainda a Uma Nova Atitude não existia, já o vereador da CDU, que por acaso era o mesmo que atualmente, dizia ao executivo que aqueles saldos bancários, aqueles saldos de gerência, eram elevados, porque o dinheiro deve ser investido, agora não se pode é negar que, não há nada melhor que ter uma almofada financeira e não se andar com necessidade de ir à banca porque não há almofada financeira, não precisam de ser 3 milhões, nem 2 milhões, mas tem que haver um limite para se ter algum conforto e disponibilidade financeira, portanto, não queiram começar a dizer que o saldo de gerência é pouco porque apostamos no investir.

O que é certo, é que se vê obra feita, veem-se coisas a acontecer, mas as obras de maior envergadura foram as obras que estavam em execução, do anterior mandato, ou estavam paradas e se recomeçaram a executar. Esta não é apenas a sua perceção, basta sair à rua e perguntar a qualquer cidadão que acompanhe, se de facto veem este investimento que apregoam.

Declaração de Voto do Senhor Presidente

Referir que de facto, se há coisa que não mente são os números, a verdade é que o saldo é este, é baixo, mas verdade também, o investimento será seguramente o maior da década quando fizermos o apuramento final e comparativo em 2023 e as obras estão na rua.

Se olharmos para a realidade autárquica do país, olhamos para um país a duas velocidades, um, litoral que arrecada impostos e que tem excedentes orçamentais nos municípios muito grandes e um interior cada vez mais penalizado porque de facto não consegue ter a capacidade de arrecadar impostos da mesma maneira.

Depois também há câmaras que recebem do Orçamento de Estado mais um milhão de euros no ano, por exemplo, e outras recebem mais dois milhões de euros. São realidades diferentes no interior do país, com situações até bastante idênticas e essas realidades vão criando almofada financeira.

Se olharmos também para a realidade da maioria das câmaras do nosso distrito, todas elas têm, no mínimo, financiamento bancário de apoio ao investimento na ordem dos dois ou três milhões de euros, se se juntar dois ou três milhões de euros ao nosso saldo de gerência, teremos dois milhões de almofada financeira.

Não quer entrar por aí, acha que o caminho que nós temos é de fazer uma gestão com fracos recursos em termos de receita e tentar alocá-la, mas há realidades que nós também temos que as trazer aqui, nós não vivemos isolados do mundo, a nossa realidade é esta e a realidade das autarquias do interior, comparativamente com as do litoral foi esta que já disse, recebemos pouca receita do Orçamento de Estado e tentamos não carregar de imposto os nossos munícipes.

Há outras câmaras do Alentejo que têm mais receita cobrada junto dos munícipes, do que a nossa, é uma opção política de alguns, cobrarem mais impostos aos munícipes, não tem sido essa a nossa opção, estamos a gerir com o máximo rigor as disponibilidades que temos e como dizia a Vereadora Carla Figueiras, reduzimos o endividamento bancário quando, na verdade, se compararmos com todos os outros municípios da nossa realidade, a nível do Alentejo, praticamente todos eles, incluindo aqueles que até têm almofadas um bocadinho mais confortáveis, têm todos eles endividamento e são conhecidos de todos.

Não há nenhum outro no Alentejo que não tenha financiado investimentos com recurso a financiamento bancário, coisa que parece ser aqui uma situação que, de repente, às vezes é assustador. Não o é, de forma alguma, é de facto ajustar as realidades, às necessidades.

É esta a mensagem que quer deixar.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:25 horas.

Assinado por: **David Manuel Fialho Galego**
Certificado por: **Secretaria-Geral do Ministerio da Administracao Interna**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Redondo**

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Maria Arminda Farófia Maçaroco Pereira Barradas**